

**12º  
CONCUT**  
13 e 17 de Outubro de 2015 • São Paulo-SP



**EDUCAÇÃO,  
TRABALHO e  
DEMOCRACIA**  
Direito não se reduz, se amplia

# QUEM CANTA OS MALES ESPANTA!

*Então, vamos soltar a voz!*

# MÚSICAS

Selecionamos algumas canções que marcaram época.  
Muitas delas remetem à nossa trajetória de lutas e nossos ideais.  
Buscamos contemplar questões geracionais, políticas e regionalidades.  
Nesta seleção sabemos que muitas músicas poderiam ter sido inseridas  
Gostou? Pois, contamos com suas sugestões para oportunidades futuras.

**SOMOS FORTES, SOMOS CUT!**

## ALEGRIA, ALEGRIA

Autor e Intérprete: Caetano Veloso

Caminhando contra o vento  
Sem lenço, sem documento  
No sol de quase dezembro  
Eu vou

O sol se reparte em crimes,  
Espaçonaves, guerrilhas  
Em cardinales bonitas  
Eu vou

Em caras de presidentes  
Em grandes beijos de amor  
Em dentes, pernas, bandeiras  
Bomba e brigitte bardot  
O sol nas bancas de revista  
Me enche de alegria e preguiça  
Quem lê tanta notícia  
Eu vou

Por entre fotos e nomes  
Os olhos cheios de cores  
O peito cheio de amores vãos  
Eu vou  
Por que não, por que não

Ela pensa em casamento  
E eu nunca mais fui à escola  
Sem lenço, sem documento,  
Eu vou

Eu tomo uma coca-cola  
Ela pensa em casamento  
E uma canção me consola  
Eu vou



Por entre fotos e nomes  
Sem livros e sem fuzil  
Sem fome sem telefone  
No coração do brasil

Ela nem sabe até pensei  
Em cantar na televisão  
O sol é tão bonito  
Eu vou  
Sem lenço, sem documento  
Nada no bolso ou nas mãos  
Eu quero seguir vivendo, amor  
Eu vou  
Por que não, por que não...



## ANDANÇA

**Autor:** Danilo Caymmi, Edmundo Souto, Paulinho Tapajós **Intérprete:** Beth Carvalho



Vi tanta areia andei  
Da lua cheia eu sei  
Uma saudade imensa

Vagando em verso eu vim  
Vestido de cetim  
Na mão direita rosas vou levar...

Olha lua mansa se derramar  
Ao luar descansa o meu caminhar  
Seu olhar em festa se fez feliz  
Lembrando a seresta que um dia eu fiz  
Por onde for quero ser seu par...



Já me fiz a guerra por não saber  
Que essa terra encerra o meu bem querer  
E jamais termina o meu caminhar  
Só o amor me ensina onde vou chegar  
Por onde for  
Quero ser seu par...

Rodei de roda andei  
Dança da moda eu sei  
Cansei de ser sozinha

Verso encantado usei  
Meu namorado é Rei  
Nas lendas dos caminhos  
Onde andei...



No passo da estrada só faço andar  
Tenho o meu amor a me acompanhar  
Vim de longe léguas cantando eu vim  
Vou lá faço trégua sou mesmo assim  
Por onde for  
Quero ser seu par...

Já me fiz a guerra por não saber  
Que essa terra encerra o meu bem querer  
Que jamais termina o meu caminhar  
Só o amor me ensina onde vou chegar

Por onde for  
Quero ser seu par

## SORRISO NEGRO

**Autores: Jorge Portela, Adilson Barbado e Jair Carvalho Intérpretes: Fundo de Quintal**

Um sorriso negro, um abraço negro  
Traz....felicidade  
Negro sem emprego, fica sem sossego  
Negro é a raiz da liberdade (2x)

..Negro é uma cor de respeito  
Negro é inspiração  
Negro é silêncio, é luto  
negro é...a solidão  
Negro que já foi escravo  
Negro é a voz da verdade  
Negro é destino é amor  
Negro também é saudade.. (um sorriso negro...)



# O Canto das Três Raças

**Autores:** Mário Duarte e Paulo César Pinheiro e **Intérprete:** Clara Nunes



Ninguém ouviu  
Um soluçar de dor  
No canto do Brasil

Um lamento triste  
Sempre ecoou  
Desde que o índio guerreiro  
Foi pro cativoiro  
E de lá cantou

Negro entoou  
Um canto de revolta pelos ares  
No Quilombo dos Palmares  
Onde se refugiou

Fora a luta dos Inconfidentes  
Pela quebra das correntes  
Nada adiantou

E de guerra em paz  
De paz em guerra  
Todo o povo dessa terra  
Quando pode cantar  
Canta de dor

ô, ô, ô, ô, ô, ô  
ô, ô, ô, ô, ô, ô

ô, ô, ô, ô, ô, ô  
ô, ô, ô, ô, ô, ô

E ecoa noite e dia  
É ensurdecedor  
Ai, mas que agonia  
O canto do trabalhador

Esse canto que devia  
Ser um canto de alegria  
Soa apenas  
Como um soluçar de dor



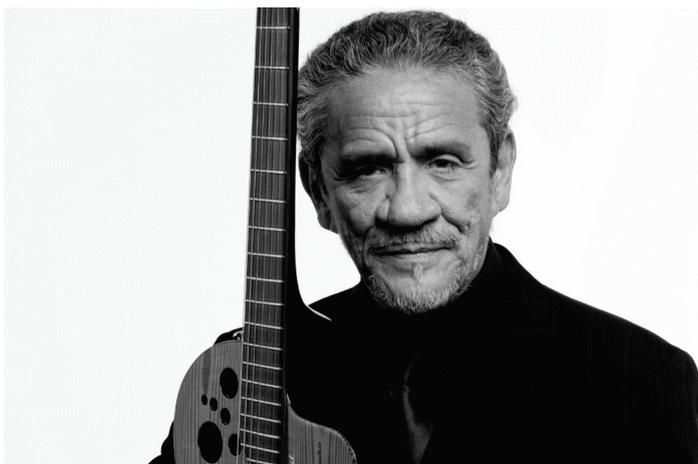
## Admirável Gado Novo

Autor e Intérprete: Zé Ramalho

Vocês que fazem parte dessa massa  
Que passa nos projetos do futuro  
É duro tanto ter que caminhar  
E dar muito mais do que receber  
E ter que demonstrar sua coragem  
À margem do que possa parecer  
E ver que toda essa engrenagem  
Já sente a ferrugem lhe comer  
Êh, oô, vida de gado  
Povo marcado  
Êh, povo feliz!

Lá fora faz um tempo confortável  
A vigilância cuida do normal  
Os automóveis ouvem a notícia  
Os homens a publicam no jornal  
E correm através da madrugada  
A única velhice que chegou  
Demoram-se na beira da estrada  
E passam a contar o que sobrou!  
Êh, oô, vida de gado  
Povo marcado  
Êh, povo feliz!

O povo foge da ignorância  
Apesar de viver tão perto dela  
E sonham com melhores tempos idos  
Contemplam esta vida numa cela  
Esperam nova possibilidade  
De verem esse mundo se acabar  
A arca de Noé, o dirigível,  
Não voam, nem se pode flutuar  
Êh, oô, vida de gado  
Povo marcado  
Êh, povo feliz!

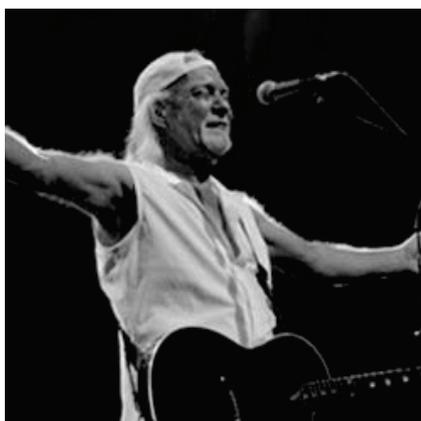
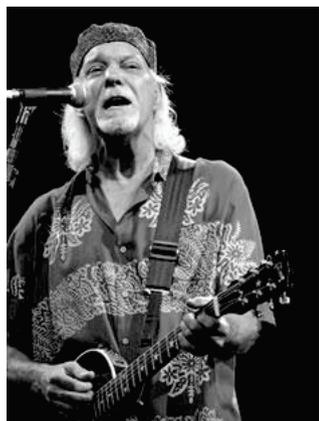


# Cidadão

**Autor:** Lúcio Barbosa e **Intérprete:** Zé Geraldo

Tá vendo aquele edifício moço?  
Ajudei a levantar  
Foi um tempo de aflição  
Eram quatro condução  
Duas pra ir, duas pra voltar  
Hoje depois dele pronto  
olho pra cima e fico tonto  
Mas me chega um cidadão  
e me diz desconfiado, tu tá aí admirado  
ou tá querendo roubar?  
Meu domingo tá perdido  
vou pra casa entristecido  
Dá vontade de beber  
E pra aumentar o meu tédio  
eu nem posso olhar pro prédio  
que eu ajudei a fazer  
Tá vendo aquele colégio moço?  
Eu também trabalhei lá  
Lá eu quase me arrevento  
Pus a massa fiz cimento  
Ajudei a rebocar  
Minha filha inocente  
vem pra mim toda contente  
Pai vou me matricular  
Mas me diz um cidadão  
Criança de pé no chão  
aqui não pode estudar  
Esta dor doe mais forte

por que que eu deixei o norte  
eu me pus a me dizer  
Lá a seca castigava mas o pouco que eu  
plantava  
tinha direito a colher  
Tá vendo aquela igreja moço?  
Onde o padre diz amém  
Pus o sino e o badalo  
Enchi minha mão de calo  
Lá eu trabalhei também  
Lá sim valeu a pena  
Tem quermesse, tem novena  
e o padre me deixa entrar  
Foi lá que Cristo me disse  
Rapaz deixe de tolice  
não se deixe amedrontar  
Fui eu quem criou a terra  
enchi o rio fiz a serra  
Não deixei nada faltar  
Hoje o homem criou asas  
e na maioria das casas  
Eu também não posso entrar  
Fui eu quem criou a terra  
enchi o rio fiz a serra  
Não deixei nada faltar  
Hoje o homem criou asas  
e na maioria das casas  
Eu também não posso entrar



## O que é, o que é?

**Autor e Intérprete:** Gonzaguinha

Eu fico com a pureza das respostas das crianças:  
É a vida! É bonita e é bonita!  
Viver e não ter a vergonha de ser feliz,

Cantar,  
A beleza de ser um eterno aprendiz  
Eu sei  
Que a vida devia ser bem melhor e será,  
Mas isso não impede que eu repita:  
É bonita, é bonita e é bonita!

E a vida? E a vida o que é, diga lá, meu irmão?  
Ela é a batida de um coração?  
Ela é uma doce ilusão?  
Mas e a vida? Ela é maravilha ou é sofrimento?  
Ela é alegria ou lamento?  
O que é? O que é, meu irmão?

Há quem fale que a vida da gente é um nada no mundo,  
É uma gota, é um tempo  
Que nem dá um segundo,  
Há quem fale que é um divino mistério profundo,  
É o sopro do criador numa atitude repleta de amor.

Você diz que é luta e prazer,  
Ele diz que a vida é viver,  
Ela diz que melhor é morrer  
Pois amada não é, e o verbo é sofrer.  
Eu só sei que confio na moça  
E na moça eu ponho a força da fé,  
Somos nós que fazemos a vida  
Como der, ou puder, ou quiser,

Sempre desejada por mais que esteja errada,  
Ninguém quer a morte, só saúde e sorte,  
E a pergunta roda, e a cabeça agita.  
Fico com a pureza das respostas das crianças:  
É a vida! É bonita e é bonita!  
É a vida! É bonita e é bonita!



## VAI PASSAR

Autor e Intérprete: Chico Buarque

Vai passar  
Nessa avenida um samba popular  
Cada paralelepípedo  
Da velha cidade  
Essa noite vai  
Se arrepiar  
Ao lembrar  
Que aqui passaram sambas imortais  
Que aqui sangraram pelos nossos pés  
Que aqui sambaram nossos ancestrais

Num tempo  
Página infeliz da nossa história  
Passagem desbotada na memória  
Das nossas novas gerações

Dormia  
A nossa pátria mãe tão distraída  
Sem perceber que era subtraída  
Em tenebrosas transações

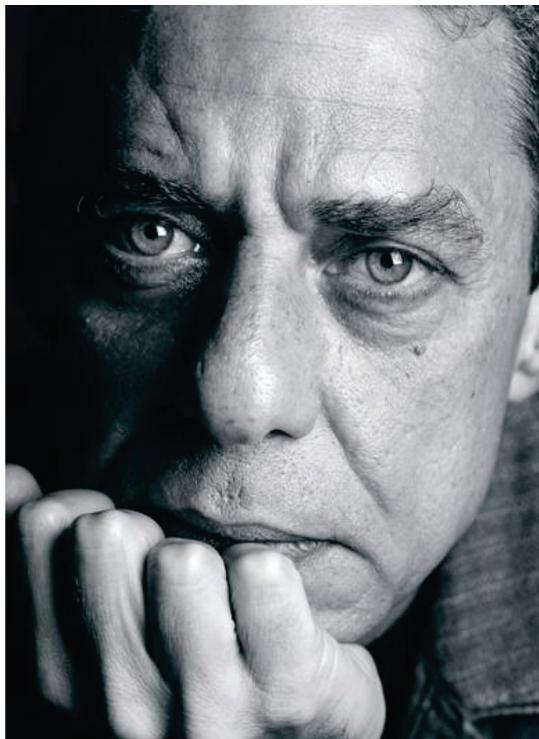
Seus filhos  
Erravam cegos pelo continente  
Levavam pedras feito penitentes  
Erguendo estranhas catedrais

E um dia, afinal  
Tinham direito a uma alegria fugaz  
Uma ofegante epidemia  
Que se chamava carnaval  
O carnaval, o carnaval

(Vai passar)

Palmas pra ala dos barões famintos  
O bloco dos napoleões retintos  
E os pigmeus do bulevar  
Meu Deus, vem olhar  
Vem ver de perto uma cidade a cantar  
A evolução da liberdade  
Até o dia clarear

Ai, que vida boa, olerê  
Ai, que vida boa, olará  
O estandarte do sanatório geral vai passar  
Ai, que vida boa, olerê  
Ai, que vida boa, olará  
O estandarte do sanatório geral  
Vai passar



## SOCIEDADE ALTERNATIVA

**Autores:** Raul Seixas, Paulo Coelho e Celso Danilo **Intérprete:** Raul Seixas



Viva! Viva!  
Viva a sociedade alternativa!  
(viva! viva!)  
Viva! Viva!  
viva a sociedade alternativa!  
(viva o novo eon)  
Viva! Viva!  
Viva a sociedade alternativa!  
Viva! Viva!  
Viva a sociedade alternativa!

Se eu quero e você quer  
Tomar banho de chapéu  
Ou esperar Papai Noel  
Ou discutir Carlos Cardel  
Então vá...  
Faça o que tu queres pois é tudo da  
lei  
da lei...

Viva! Viva!  
Viva a sociedade alternativa!  
Viva! Viva!  
Viva a sociedade alternativa!  
Viva! Viva!  
Viva a sociedade alternativa!  
Viva! Viva!  
Viva a sociedade alternativa! ham...

Mais se eu quero e você quer  
Tomar banho de chapéu  
Ou discutir Carlos Cardel  
Ou esperar Papai Noel  
Então vá...  
Faça o que tu queres pois é tudo da lei  
da lei

Viva! Viva!  
Viva a sociedade alternativa!  
Viva! Viva!  
Viva a sociedade alternativa!  
Viva! Viva!  
Viva a sociedade alternativa!  
Viva! Viva!  
Viva a sociedade alternativa!



## MARIA, MARIA

**Autores: Milton Nascimento e Fernando Brant Intérprete: Elis Regina**

Maria, Maria  
É um dom, uma certa magia,  
Uma força que nos alerta  
Uma mulher que merece viver e amar  
Como outra qualquer do planeta  
Maria, Maria  
É o som, é a cor, é o suor  
É a dose mais forte e lenta  
De uma gente que ri quando deve chorar  
E não vive, apenas aguenta  
Mas é preciso ter força  
É preciso ter raça  
É preciso ter gana sempre  
Quem traz no corpo a marca  
Maria, Maria  
Mistura a dor e a alegria  
Mas é preciso ter manha  
É preciso ter graça  
É preciso ter sonho sempre  
Quem traz na pele essa marca  
Possui a estranha mania  
De ter fé na vida



## PRO DIA NASCER FELIZ

Autores: Roberto Frejat e Cazuzza Intérprete: Barão Vermelho

Todo dia a insônia  
Me convence que o céu  
Faz tudo ficar infinito  
E que a solidão  
É pretensão de quem fica  
Escondido fazendo fita  
Todo dia tem a hora da sessão coruja  
Só entende quem namora  
Agora vão'bora  
Estamos bem por um triz  
Pro dia nascer feliz, hum...  
Pro dia nascer feliz  
O mundo acordar  
E a gente dormir, dormir  
Pro dia nascer feliz  
Ah! Essa é a vida que eu quis  
O mundo inteiro acordar  
E a gente dormir..

Todo dia é dia  
E tudo em nome do amor  
Ah! Essa é a vida que eu quis  
Procurando vaga  
Uma hora aqui, a outra ali  
No vai e vem dos teus quadris  
Nadando contra a corrente  
Só pra exercitar...  
Todo o músculo que sente  
Me dê de presente o teu bis  
Pro dia nascer feliz, é!  
Pro dia nascer feliz  
O mundo inteiro acordar  
E a gente dormir, dormir  
Pro dia nascer feliz, é!  
Pro dia nascer feliz  
O mundo inteiro acordar  
E a gente dormir, dormir



## FREVO MULHER

**Autor:** Zé Ramalho **Intérprete:** Amelinha

Quantos aqui ouvem os olhos eram de fé  
Quantos elementos amam aquela mulher  
Quantos homens eram inverno outros verão  
Outono caindo secos no solo da minha mão  
Gemeram entre as cabeças a ponta do esporão  
A folha do não-me-toque e o medo da solidão  
Veneno meu companheiro desata no cantador  
E desemboca no primeiro açude do meu amor

É quando o vento sacode a cabeleira  
A trança toda vermelha  
Um olho cego vagueia procurando por um



## O BÊBADO E A EQUILIBRISTA

**Autor:** João Bosco **Intérprete:** Elis Regina

Caía a tarde feito um viaduto  
E um bêbado trajando luto  
Me lembrou Carlitos...

A lua  
Tal qual a dona do bordel  
Pedia a cada estrela fria  
Um brilho de aluguel

E nuvens!  
Lá no mata-borrão do céu  
Chupavam manchas torturadas  
Que sufoco!  
Louco!  
O bêbado com chapéu-coco  
Fazia irreverências mil  
Pra noite do Brasil.  
Meu Brasil!...

Que sonha com a volta  
Do irmão do Henfil.  
Com tanta gente que partiu  
Num rabo de foguete

Chora!  
A nossa Pátria  
Mãe gentil  
Choram Marias  
E Clarisses  
No solo do Brasil...

Mas sei, que uma dor  
Assim pungente  
Não há de ser inutilmente  
A esperança...

Dança na corda bamba  
De sombrinha  
E em cada passo  
Dessa linha  
Pode se machucar...

Asas!  
A esperança equilibrista  
Sabe que o show  
De todo artista  
Tem que continuar...



## VERMELHO

**Autor:** Chico da Silva **Intérprete:** Fafá de Belém

A cor do meu batuque  
Tem o toque, tem o som  
Da minha voz  
Vermelho, vermelhaço  
Vermelhusco, vermelhante  
Vermelhão...

O velho comunista se aliou  
Ao rubro do rubor do meu amor  
O brilho do meu canto tem o tom  
E a expressão da minha côr  
Vermelho!...

A côr do meu batuque  
Tem o toque, tem o som  
Da minha voz  
Vermelho, vermelhaço  
Vermelhusco, vermelhante  
Vermelhão...

O velho comunista se aliou  
Ao rubro do rubor do meu amor  
O brilho do meu canto tem o tom  
E a expressão da minha côr  
Meu coração!...

Meu coração é vermelho  
Hei! Hei! Hei!  
De vermelho vive o coração  
He Ho! He Ho!  
Tudo é garantido  
Após a rosa vermelhar  
Tudo é garantido  
Após o sol vermelhecer...

Vermelhou o curral  
A ideologia do folclore  
Avermelhou!  
Vermelhou a paixão  
O fogo de artifício  
Da vitória vermelhou...(2x)

A côr do meu batuque  
Tem o toque, tem o som  
Da minha voz  
Vermelho, vermelhaço  
Vermelhusco, vermelhante  
Vermelhão...

O velho comunista se aliou  
Ao rubro do rubor do meu amor  
O brilho do meu canto tem o tom  
E a expressão da minha côr

Vermelho!...

A côr do meu batuque  
Tem o toque, tem o som  
Da minha voz  
Vermelho, vermelhaço  
Vermelhusco, vermelhante  
Vermelhão...

O velho comunista se aliou  
Ao rubro do rubor do meu amor  
O brilho do meu canto tem o tom  
E a expressão da minha côr  
(Vermelho!)

Meu coração!...

Meu coração é vermelho  
Hei! Hei! Hei!  
De vermelho vive o coração  
He Ho! He Ho!  
Tudo é garantido  
Após a rosa vermelhar  
Tudo é garantido  
Após o sol vermelhecer...

Vermelhou o curral  
A ideologia do folclore  
Avermelhou!  
Vermelhou a paixão  
O fogo de artifício  
Da vitória vermelhou...(4x)



## ASA BRANCA

**Autor e Intérprete:** Luiz Gonzaga

Quando olhei a terra ardendo  
Qual fogueira de São João  
Eu perguntei a Deus do céu, uai  
Por que tamanha judiação

Que braseiro, que fornalha  
Nem um pé de plantação  
Por farta d'água perdi meu gado  
Morreu de sede meu alazão

Inté mesmo a asa branca  
Bateu asas do sertão  
"Intonce" eu disse adeus Rosinha

Guarda contigo meu coração

Hoje longe muitas léguas  
Numa triste solidão  
Espero a chuva cair de novo  
Para eu voltar pro meu sertão

Quando o verde dos teus oio  
Se espalhar na plantação  
Eu te asseguro não chore não, viu  
Que eu voltarei, viu  
Meu coração



## VIDA DE VIAJANTE

**Autor e Intérprete:** Luiz Gonzaga

Minha vida é andar por esse país  
Pra ver se um dia descanso feliz  
Guardando as recordações  
Das terras onde passei  
Andando pelos sertões  
E dos amigos que lá deixei

Chuva e sol  
Poeira e carvão  
Longe de casa  
Sigo o roteiro  
Mais uma estação  
E alegria no coração

Minha vida é andar por esse país  
Pra ver se um dia descanso feliz  
Guardando as recordações  
Das terras onde passei  
Andando pelos sertões  
E dos amigos que lá deixei

Mar e terra  
Inverno e verão  
Mostro um sorriso  
Mostro a alegria  
Mas, eu mesmo, não  
E a saudade no coração

Minha vida é andar por esse país  
Pra ver se um dia descanso feliz  
Guardando as recordações  
Das terras onde passei  
Andando pelos sertões  
E dos amigos que lá deixei

Chuva e sol  
Poeira e carvão  
Longe de casa  
Sigo o roteiro  
Mais uma estação  
E alegria no coração

Minha vida é andar por esse país  
Pra ver se um dia descanso feliz  
Guardando as recordações  
Das terras onde passei  
Andando pelos sertões  
E dos amigos que lá deixei

Mar e terra  
Inverno e verão  
Mostro um sorriso  
Mostro a alegria  
Mas, eu mesmo, não  
E a saudade no coração



## TREM DAS ONZE

**Autor:** Adoniran Barbosa **Intérprete:** Demônios da garoa



Não posso ficar nem mais um minuto com você  
Sinto muito amor, mas não pode ser  
Moro em Jaçanã,  
Se eu perder esse trem  
Que sai agora as onze horas  
Só amanhã de manhã.  
Além disso mulher  
Tem outra coisa,  
Minha mãe não dorme  
Enquanto eu não chegar,  
Sou filho único  
Tenho minha casa para olhar  
E eu não posso ficar.

## É PRECISO SABER VIVER

**Autores:** Erasmo e Roberto Carlos **Intérprete:** Titãs

Quem espera que a vida  
Seja feita de ilusão  
Pode até ficar maluco  
Ou morrer na solidão  
É preciso ter cuidado  
Pra mais tarde não sofrer  
É preciso saber viver

Toda pedra do caminho  
Você pode retirar  
Numa flor que tem espinhos  
Você pode se arranhar  
Se o bem e o mal existem  
Você pode escolher  
É preciso saber viver

É preciso saber viver  
É preciso saber viver  
É preciso saber viver  
Saber viver, Saber viver



## QUE PAÍS É ESSE?

**Autor:** Renato Russo **Intérprete:** Legião Urbana

Nas favelas, no senado...  
Sujeira pra todo lado...  
Ninguém respeita a constituição  
Mas todos acreditam no futuro da nação

Que país é esse?  
Que país é esse?  
Que país é esse?

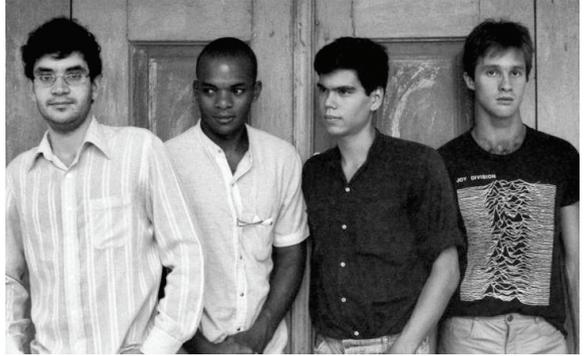
No Amazonas, no Araguaia-ia-ia  
Na Baixada Fluminense  
No Mato Grosso, Minas Gerais  
E no nordeste tudo em paz

Na morte, eu descanso  
Mas o sangue anda solto  
Manchando os papéis  
Documentos fiéis ao descanso do patrão

Que país é esse?  
Que país é esse?  
Que país é esse?  
Que país é esse?

Terceiro mundo, se for...  
Piada no exterior  
Mas o Brasil vai ficar rico  
Vamos faturar um milhão  
Quando perdermos todas as almas  
Dos nossos índios no leilão

Que país é esse?  
Que país é esse?  
Que país é esse?  
Que país é esse?



## LUAR DO SERTÃO

**Autores:** Catulo da Paixão Cearense / João Pernambuco **Intérprete:** Dominginhos



Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão  
Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão

Oh! que saudade do luar da  
minha terra  
Lá na terra branquejando  
folhas secas pelo chão  
Este luar cá da cidade tão  
escuro  
Não tem aquela saudade do  
luar lá do sertão

Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão  
Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão

Se a lua nasce por detrás da verde mata  
Mais parece um sol de prata prateando a solidão  
E a gente pega na viola que ponteia  
E a canção e a lua cheia a nos nascer do coração

Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão  
Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão

Mas como é lindo ver depois por entre o mato  
Deslizar calmo regato, transparente como um véu  
No leito azul das suas águas murmurando  
E por sua vez, roubando as estrelas lá do céu

Não há, ó gente, ó não,  
Luar como esse do sertão  
Não há, ó gente, ó não  
Luar como esse do sertão



## BAILES DA VIDA

**Autores: Milton Nascimento e Fernando Brant Intérprete: Milton Nascimento**

Foi nos bailes da vida ou num bar  
Em troca de pão  
Que muita gente boa pôs o pé na profissão  
De tocar um instrumento e de cantar  
Não importando se quem pagou quis ouvir  
Foi assim

Cantar era buscar o caminho  
Que vai dar no sol  
Tenho comigo as lembranças do que eu era  
Para cantar nada era longe tudo tão bom  
Até a estrada de terra na boléia de caminhão  
Era assim

Com a roupa encharcada e a alma  
Repleta de chão  
Todo artista tem de ir aonde o povo está  
Se for assim, assim será  
Cantando me disfarço e não me canso  
de viver nem de cantar



## AMÉRICA LATINA

**Autor e Intérprete:** Dante Ramon Ladesma

América Latina, Latina América  
Amada América, de sangue e suor

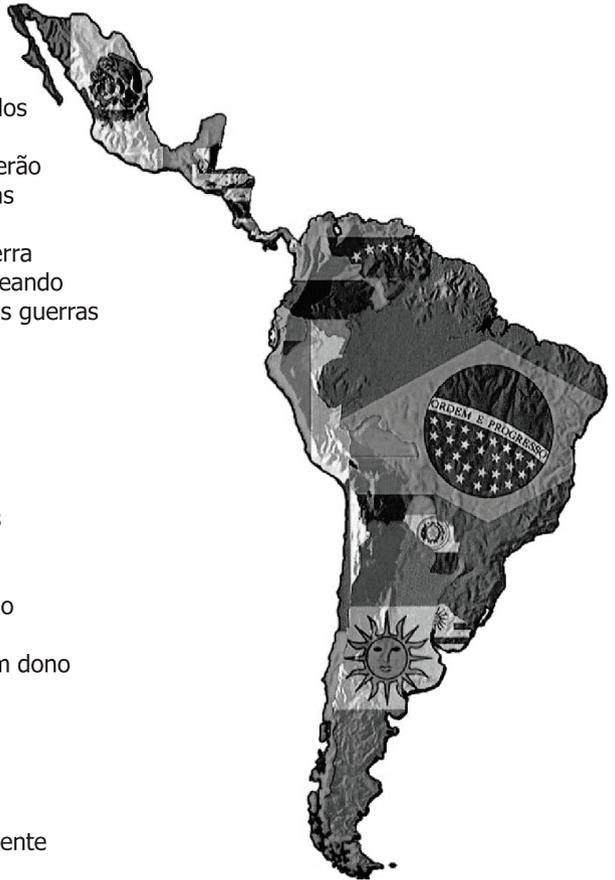
Talvez um dia, não mais existam aramados  
E nem cancelas, nos limites da fronteira  
Talvez um dia milhões de vozes se erguerão  
Numa só voz, desde o mar as cordilheiras  
A mão do índio, explorado, aniquilado  
Do Camponês, mãos calejadas, e sem terra  
Do peão rude que humilde anda changueando  
E dos jovens, que sem saber morrem nas guerras

América Latina, Latina América  
Amada América, de sangue e suor

Talvez um dia o gemido das masmorras  
E o suor dos operários e mineiros  
Vão se unir à voz dos fracos e oprimidos  
E as cicatrizes de tantos guerrilheiros  
Talvez um dia o silêncio dos covardes  
Nos desperte da inconsciência deste sono  
E o grito do sepé na voz do povo  
Vai nos lembrar, que esta terra ainda tem dono

América Latina, Latina América  
Amada América, de sangue e suor

E as sesmarias, de campos e riquezas  
Que se concentram nas mão de pouca gente  
Serão lavradas pelo arado da justiça  
De norte a sul, no Latino Continente



## ORDEM E PROGRESSO

Autor: Zé Pinto

Esse é o nosso país  
Essa é a nossa bandeira  
É por amor a essa pátria Brasil  
Que a gente segue em fileira

Queremos que abrace essa terra  
Por ela quem sente paixão  
Quem põe com carinho a semente  
Pra alimentar a nação  
Quem põe com carinho a semente  
Pra alimentar a nação  
Amarelos são os campos floridos  
As faces agora rosadas  
Se o branco da paz se irradia  
Vitória das mãos calejadas  
Se o branco da paz se irradia  
Vitória das mãos calejadas

Esse é o nosso país...

Queremos mais felicidades  
No céu deste olhar cor de anil  
No verde esperança sem fogo  
Bandeira que o povo assumiu  
No verde esperança sem fogo  
Bandeira que o povo assumiu  
A ordem é ninguém passar fome  
Progresso é o povo feliz  
A Reforma Agrária é a volta  
Do agricultor à raiz  
A Reforma Agrária é a volta  
Do agricultor à raiz

Esse é o nosso país...





Essa é uma singela homenagem que o 12º CONCURTO faz aos artistas e suas obras que marcaram época e que avivam nossas memórias passando por regiões, gerações e culturas.

Embora muitos "se perderam no caminho", estamos aqui para continuar trilhando nossos passos em busca de uma sociedade cada vez mais justa, fraterna e igualitária.

Que este livreto sirva de inspiração para que possamos continuar levando, além de luta, arte e cultura para nossa aguerrida militância.  
Afinal como diria um certo alguém:

"Hay que endurecerse,  
pero sin perder la  
ternura jamás."

Che Guevara



**SOMOS  
FORTES  
SOMOS**



[www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)

 /CUTBrasil  /cutnacional  /secomcut  /cutbrasil